

---

**Segmento: PUCRS**29/07/2020 | Revista Galileu | [revistagalileu.globo.com](http://revistagalileu.globo.com) | Geral

## Pesquisadores do RS criam site que ajuda a detectar sintomas de Covid-19

<https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2020/07/pesquisadores-do-rs-criam-site-que-ajuda-detectar-sintomas-de-covid-19.html>

Plataforma da PUCRS auxilia a identificar sintomas da Covid-19 (Foto: Creative commons) Desde que a pandemia de Covid-19 se instaurou, provavelmente todo mundo se perguntou, em algum momento, se estava apresentando sinais da doença causada pelo novo coronavírus. Para ajudar as pessoas a saberem se realmente podem estar infectadas com o Sars-CoV-2, um time de 50 profissionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) desenvolveu a InCare, uma plataforma que auxilia a identificar sintomas de Covid-19. A ideia não é substituir o diagnóstico feito por exames específicos, mas acalmar os ansiosos e, ao mesmo tempo, alertar possíveis infectados. "A ferramenta dá uma resposta prévia e direciona o indivíduo a procurar um médico ou não", explica Regis Lahm, professor da Escola de Humanidades da PUCRS e responsável pelo projeto. A iniciativa também tem como proposta ajudar a desafogar as unidades de pronto-atendimento ao evitar que pessoas sem sintomas da doença procurem postos de saúde. Plataforma da PUCRS auxilia a identificar sintomas da Covid-19 (Foto: Divulgação) Antes de ser lançado, 1194 funcionários da PUCRS testaram o InCare. A plataforma constatou que 1081 respondentes não apresentavam qualquer sintoma; 65 tinham algum tipo de manifestação, mas eram considerados estáveis; e 48 demandavam atendimento urgente. O site ainda apresenta informações sobre o que é o novo coronavírus, quais são os sintomas mais comuns, as principais formas de transmissão e como se prevenir. Os dados dos usuários da plataforma são cadastrados de forma anônima: é necessário informar apenas CEP, data de nascimento e gênero. "Para acessar, basta ter um celular ou computador com internet", pontua Lahm. \*Com supervisão de Luiza Monteiro